

Conheça os fundos de ações que mais renderam no semestre, com ganho médio de 23%

Veja quais foram os gestores que conseguiram entregar ganhos acima do Ibovespa aos seus clientes nos primeiros seis meses de 2019

Por Naiara Bertão, Valor Investe — São Paulo

15/07/2019 05h07 Atualizado há 10 horas



Não se fala em outra coisa nos eventos do setor financeiro: **a bola da vez dos investimentos é a bolsa de valores**. A expectativa de juros ainda mais baixos do que 6,5% ao ano – a atual Selic – levou os gestores de fundos de investimentos a correrem atrás de ativos que fossem mais rentáveis, porém, mais arriscados.

Ações entrou, então, de uma vez por todas no radar até dos fundos multimercados, aqueles que podem aplicar em vários tipos de ativos, já alocam boa parte da carteira em papéis de companhias abertas. Entre os tipos de fundos, no primeiro semestre, os de os fundos de ações foram os que melhor performaram. Segundo levantamento do **Valor Investe, os 10 mais rentáveis nos primeiros seis meses deram, em média, 23,3% de retorno, acima do Ibovespa (15%) e mais de sete vezes o CDI (3,07%).**

Os fundos de ações também foram melhores que os fundos da categoria Long Biased - fundos de ações que fazem operações em derivativos para proteger parte da carteira e que não ficam necessariamente o tempo todo comprados em ações. **A rentabilidade média dos 10 melhores em Long Biased foi de 12,76%,** abaixo do Ibovespa, inclusive.

Ganhar só com ações não é, porém, tão simples assim. Os fundos de investimentos ativos são aqueles cujos gestores analisam detalhadamente as empresas da bolsa para escolher os papéis que acreditam que tendem a se valorizar no longo prazo (leia-se: mais de dois anos).

Avaliam para isso o potencial de crescimento de receita, lucro, nível de endividamento, qualidade da gestão e calculam, com base nisso, qual o preço justo dessa empresa lá na frente. Se a estimativa for de que ele será bem maior do que o preço de negociação hoje, compram a ação e esperam a valorização projetada.

Escolher os melhores papéis, portanto, faz diferença, assim como o momento para comprar ações de uma empresa. A valorização da bolsa pode significar, algumas vezes, que existem ações mais caras do que mereciam.

Quem se deu bem

A estratégia de cada gestor é diferente, mas pela evolução de alguns índices de ações da bolsa já dá para ter uma noção do que foi bem no semestre e ajudou na rentabilidade.

Ações de serviços públicos, por exemplo, como saneamento e energia elétrica estavam na carteira dos melhores fundos. O índice UTIL (que abrange justamente esses setores) subiu 31% de janeiro a junho.

As empresas de shoppings também foram bem e puxaram o IMOB, índice ligado ao setor imobiliário e de construção civil, que subiu 24% no período. Quem apostou em companhias que são boas pagadores de dividendos também pode ter saído no lucro: o IDIV, índice composto por ações de companhias do tipo subiu 19%.

“O que ajudou alguns gestores e prejudicou outros foi a falta de tendência do mercado de ações. Depois da alta acentuada em janeiro, o Ibovespa

caiu até meados de maio, quando voltou a subir de forma expressiva, apesar da falta de perspectiva de recuperação da economia brasileira”, explica o economista e responsável pelo levantamento do ranking de fundos, Marcelo d’Agosto. “A queda dos juros teve impacto relevante na valorização das ações”, completa d’Agosto, que também é blogueiro do Valor Investe.

Veja a performance dos principais índices da bolsa:

Rentabilidade de índices da bolsa

Índice	Tipo	Rentabilidade no 1º semestre	Ações que mais subiram no índice no 1º semestre
Ibovespa	Maiores empresas da bolsa	14,88%	CSN (98%), Qualicorp (85%), JBS (83%), MRV (62%) e Sabesp (53%)
UTIL	Empresas de saneamento e energia	30,99%	Copel (61%), Sabesp (53%), Eneva (50%), Eletrobras (49%) e Alupar (44%)
IDIV	Empresas boas pagadoras de dividendos	18,67%	Qualicorp (85%), MRV (62%), Copel (61%), Transmissão Paulista (43%) e Sanepar (36%)
IMOB	Empresas do setor imobiliário e construção civil	24,45%	MRV (62%), Direcional (56%), Tenda (51%), Even (38%) e Cyrela Realit (34%)

Fonte: B3 e Valor PRO. Elaboração: Valor Data

Risco

O impressionante rendimento de mais de 20% no semestre dos fundos de Ações pode, porém, chama a atenção de investidores que não estão preparados para encarar uma montanha-russa.

É importante deixar claro, porém, que esses fundos (de ações) e mesmo o investimento direto em ações não são para qualquer perfil de investidor. São mais arriscados e voláteis (oscilam diariamente) e podem assustar quem não tem muita resiliência a perda – sim, você pode perder e muito em momentos mais extremos.

Se você não é *trader* (ou seja, faz negociações diárias de compra e venda de ações), mas quer investir em fundos de ações, a recomendação é que não se assuste com quedas e não se empolgue com altas. Como os gestores fazem alocações pensando no longo prazo (mais de dois anos), o ideal é ficar mais tempo para poder pegar ciclos maiores.

Veja agora os fundos com os melhores retornos no 1º semestre:

Fundos de Ações

Os 10 fundos de ações mais rentáveis somam R\$ 7,3 bilhões de patrimônio líquido e 23.896 cotistas.

Fundos de ações com maior retorno no 1º semestre

Fundo	Gestor	Número de Cotistas	Patrimônio Atual (Em R\$)	Captação no Semestre (Em R\$)	Retorno no Semestre (Em %)
Dynamo Cougar FIA	Dynamo Administração de Recursos Ltda	548	3.755.836.892	-55.189.997	24,72
XP Dividendos FIA	XP Gestão de Recursos Ltda	4.008	334.862.790	-33.188.141	23,94
BNP Action FIC FIA	BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda	1.576	253.877.832	-84.373.476	23,70
Real Investor FIA	Real Investor Gestão de Recursos Ltda	2.689	395.472.382	94.451.252	23,58
Atmos Ações FIC FIA	Atmos Capital Gestão de Recursos Ltda	260	718.652.167	-15.681.555	23,48
XP Dividendos 30 FIC FIA	XP Gestão de Recursos Ltda	2.219	115.674.272	30.381.708	23,30
BC 30 FIC FIA	BC Gestão de Recursos Ltda	7.628	698.489.749	272.235.851	22,98
Equitas Selection FIC FIA	Equitas Administração de Fundos de Investimentos Ltda	3.463	754.455.360	187.568.343	22,67
Mauá Capital Ações FIC FIA	Mauá Investimentos Ltda	835	156.900.080	39.529.983	22,64
BB Dividendos Midcaps Private FIC FIA	BB Gestão de Recursos DTVM SA	670	143.882.269	-13.668.730	21,99

Fonte: Marcelo d'Agosto/Morningstar

Média de rentabilidade do 1º semestre

TOP 10 Fundos de Ações	23,30%
Ibovespa	14,88%

Fonte: Marcelo d'Agosto/Morningstar

Fundos Long Biased

A vantagem dos fundos Long Biased em relação aos de Ações 'puros' é que seus gestores podem proteger a carteira de grandes oscilações, deixando parte do patrimônio em caixa ou ainda fazendo operações em que fiquem "vendidos" em determinadas ações, como uma forma de proteger a carteira e ganhar em momentos de queda de uma ação.

Os 10 fundos mais rentáveis dessa categoria somam R\$ 5,27 bilhões de patrimônio líquido e 54.606 cotistas.

Fundos Long Biased mais rentáveis no 1º semestre

Fundo	Gestor	Número de Cotistas	Patrimônio Atual (Em R\$)	Captação no Semestre (Em R\$)	Retorno no Semestre (Em %)
Safari II FIC FIM	Safari Capital GDR Ltda	3.935	439.209.616	-15.061.120	17,20
Oceana Long Biased FIC FIA	Oceana Investimentos ADCVM Ltda	558	861.657.053	113.687.166	15,77
XP Long Biased Dominus FIC FIM	XP Gestão de Recursos Ltda	862	204.217.305	30.609.757	14,20
Versa Long Biased FIM	Versa Gestora de Recursos Ltda	2.561	160.677.202	-2.780.870	13,87
Ibirapuera Ibiúna Long Biased FIC FIM	Ibirapuera Performance Investimentos Ltda	1.202	167.825.463	-525.599	12,50
XP Long Biased 30 FIC FIM	XP Gestão de Recursos Ltda	24.545	1.584.000.575	-95.648.074	12,42
Bahia AM Long Biased FIC FIM	Bahia AM Renda Variável Ltda	4.198	563.745.481	235.139.713	12,14
Pacífico LB FIC FIM	Pacífico Gestão de Recursos Ltda	2.384	265.747.320	-9.843.736	11,45
AZ Quest Top Long Biased FIC FIA	AZ Quest Investimentos Ltda	13.011	833.147.656	318.517.802	9,03
Itaú Long Bias FIC FIM	Itaú Unibanco S.A.	1.350	193.543.234	89.424.407	9,03

Fonte: Marcelo d'Agosto/Morningstar

Média de rentabilidade do 1º semestre

TOP 10 Fundos Long Biased	12,76%
Ibovespa	14,88%

Fonte: Marcelo d'Agosto/Morningstar

Observação: a seleção dos fundos foi feita pelo economista e blogueiro do Valor Investe Marcelo d'Agosto, com base em dados da plataforma Morningstar. Foram analisados fundos de ações e Long Biased com mais de 250 cotistas e patrimônio líquido superior a R\$ 100 milhões.